



BIC-UCS

DIAGNÓSTICO PATOLÓGICO DE NEOPLASMAS DE CÃES NA VETERINÁRIA UCS ONCOPATOLOGIA

Autores: Luana Tenedini, Adriane de Castilhos de Witt, Ana Paula dos Santos Padilha, Eduardo Conceição de Oliveira

INTRODUÇÃO

A ocorrência de neoplasias em cães tem aumentado muito nos últimos anos, sendo a segunda causa de óbito da espécie no Brasil. O objetivo do presente trabalho foi identificar as neoplasias encontradas em cães nas aulas práticas de necropsia do Curso de Medicina Veterinária da UCS, nos anos de 2016 até o ano de 2023.

MATERIAL E MÉTODOS

Com base nos registros das necropsias, foram avaliados 93 possíveis casos de neoplasia, tendo sido confirmados 57 destes, onde foi analisado as alterações microscópicas e macroscópicas nos caninos com neoplasmas.

RESULTADOS

Dos 57 cães analisados, 64,6% eram **fêmeas**, e o principal sistema corporal de origem tumoral foi o **hematopoiético** com 47,37% dos casos e em seguida o **reprodutor** com 22,81%. O neoplasma com maior prevalência foi o **hemangiossarcoma**, com 20 casos (35,1%), seguido de 10 casos de **carcinomas de mama** (17,5%), 7 de **linfoma** (12,3%), e 6 de **osteossarcoma** (10,5%), entre outros com menor casuística.



Figura 1 - Canino com múltiplos nódulos de hemangiossarcoma hepático.

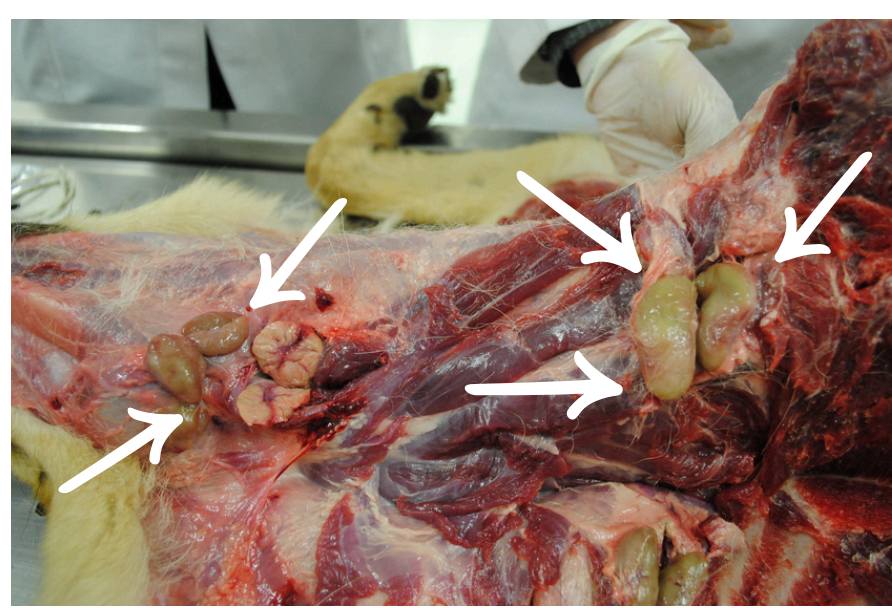


Figura 2 - Cão com linfossarcoma, linfonodos aumentados e pálidos.



Figura 3 - Canina com nódulo ulcerado por carcinoma de mama.

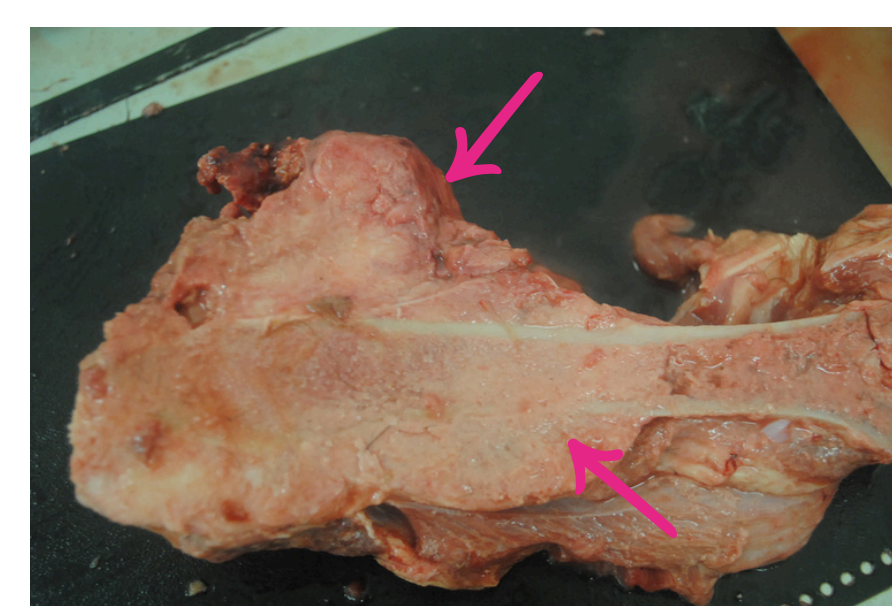


Figura 4 - Osteossarcoma em úmero de canino.

RESULTADOS

No total dos casos avaliados, 26 deles (45,6%) apresentaram metástases em outros órgãos, sendo o principal órgão acometido o **pulmão** em 47% dos casos, nos **linfonodos** e **baço** em 11,8% cada, no **fígado** 8,8%, no coração e por implantação no mesentério em 5,09%, e no cérebro com 2,9%. Em 45,61% dos casos de neoplasias foram encontradas lesões pulmonares, como edema e enfisema, bem como foi identificado atelectasia, necrose e hemorragia em menor quantidade.



Figura 5 - Pulmões com múltiplos nódulos metastáticos.



Figura 6 - Canina com nódulo escuro e elevado por hemangiossarcoma esplênico.



Figura 7 - Fígado canino com nódulo metastático por osteossarcoma.

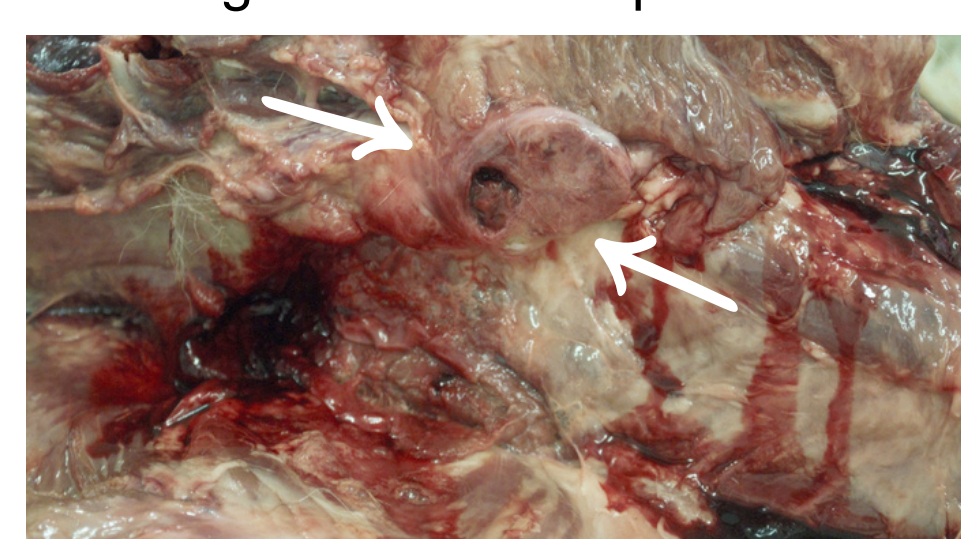


Figura 8 - Linfonodo canino com metástase por carcinoma mamário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a pesquisa realizada foi possível identificar que cães mais velhos são mais acometidos, sendo o hemangiossarcoma e o carcinoma de mama os de maior prevalência, e a alta casuística de metástases no pulmão, linfonodos e baço.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DALECK, Carlos Roberto. Oncologia em cães e gatos / Carlos Roberto Daleck, Andriago Barboza De Nardi. 2. ed. Rio de Janeiro : Roca, 2016.

SANTOS, Renato de L.; ALESSI, Antonio C. Patologia Veterinária . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527738989. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738989/>. Acesso em: 05 jun. 2024.

ZACHARY, James F. Bases da Patologia em Veterinária . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595150621. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150621/>. Acesso em: 05 jun. 2024.